

Resumo

Objetivo: Analisar a mortalidade por febre maculosa no Brasil de 2001 a 2023. **Métodos:** Estudo retrospectivo e observacional utilizando dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e do Painel de Mortalidade CID-10, focado na condição A77 (Febre maculosa). Foram analisadas variáveis como temporalidade, região, sexo, etnia e faixa etária. **Resultados:** Foram registrados 608 óbitos, com a maior taxa de mortalidade na faixa etária de 50 a 59 anos, diminuindo após os 60 anos. Picos sazonais de óbitos foram observados nos meses de setembro e outubro, com uma predominância significativa de mortalidade entre homens (77,8%). A região Sudeste concentrou a maioria dos óbitos (96,58%), com prevalência em indivíduos de etnia branca (64,6%). **Conclusão:** A mortalidade por febre maculosa apresenta caráter sazonal, com maior impacto em homens, indivíduos de etnia branca, e na região Sudeste. Esses achados ressaltam a importância do diagnóstico precoce, tratamento adequado, e campanhas de conscientização, além do aprimoramento da vigilância epidemiológica, especialmente na região mais afetada.

Palavras-chave: Febre maculosa; Registros de mortalidade; Brasil; Epidemiologia analítica.

Autores: Marcelo Vinícius Pereira Silva, Mariana Aisla Pereira Lima, Isaac Manoel Rocha, Soraia Maria Pereira Gualda Santos, André de Abreu Rangel Aguirre, Flávio Aparecido Terassini.